Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: ATENDIMENTO DE GESTANTES COM SANGRAMENTO EM UMA MATERNIDADE CONVENIADA AO SUS

Relatoria: ROSANE DA SILVA LIMA

Autores: Vagner Ferreira do Nascimento

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Entre 10 a 15% das gestações apresentam hemorragias. As mais importantes situações hemorrágicas gestacionais acontecem na primeira metade da gestação (Abortamento, Gravidez ectópica, Neoplasia trofoblástica gestacional benigna, Descolamento corioamniótico) ou na segunda metade (Placenta prévia, Descolamento prematuro da placenta, Rotura uterina, Vasa prévia) e são causas frequentes de morbimortalidade materna e óbitos perinatais (BRASIL, 2012). Objetivo: Descrever experiência no atendimento de gestantes com sangramento em uma maternidade. Metodologia: Trata-se de relato de experiência de uma acadêmica de enfermagem da Universidade do Estado de Mato Grosso, na qualidade de Técnica de Enfermagem de uma maternidade conveniada ao SUS, no interior Matogrossense. O relato foi construído em março de 2017, em referência a vivências anteriores (2010-2016) nesse ambiente hospitalar, no atendimento de gestantes com sangramento. Resultados: Comumente a primeira abordagem nesses casos ocorre por profissional de enfermagem que antecipa os sinais e sintomas ao obstetra. E, talvez essa dinâmica favoreça a celeridade no atendimento, importante nessas intercorrências. Observa-se que a maioria dos diálogos médico-cliente foca unicamente no controle do sangramento e na presença de batimentos cardíacos fetais, em detrimento dos fatores causadores do sangramento. Uma das dificuldades nesse atendimento volta-se principalmente a necessidade de realização de USG, quase sempre indisponível nos períodos noturnos e finais de semana, por falta de equipamento nessa instituição e por não possuir serviços de suporte credenciados, independente se a gestante possui ou não plano de saúde privado, ficando a critério e responsabilidade da família viabilizar o exame. Delegam funções à família que pertencem a instituição e profissionais. Conclusão: Ainda que esta instituição seja referência nesse tipo de atendimento na região, o cuidado diante de intercorrências, como sangramentos, ocorre de forma fragmentada e pouco resolutiva. Problemas gerenciais e administrativos parece ser um fator que vem causando desiquilíbrios nesse cenário, seja na dinâmica do trabalho como na manutenção da qualidade do atendimento.